PROLETARIOS DE TODOS OS PAIZES, UNI-VOS

> Os quadros recebem a verdadeira tempera no trabalho vivo, fóra da escola, lutando contra as dificuldades e superando as dificuldades. Não esqueçais, camaradas, que bons são unicamente os quadros que não temem as dificuldades, que não fogem ás dificuldades, mas, pelo contrario, — vão ao encontro das dificuldades para as vencer e liquidar.
>
> STALIN

Orgam do Comité Central do Partido Comunista do Brasil (Secção da I. C.)

ANNO XII — N. 205 | RIO, 5 DE DEZEMBRO DE 1936 | PREÇO 100 RÉIS

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL E O ANCEIO DO POVO BRAZILEIRO

O povo vem acompanhando as demarches em torno da sucessão presidencial com grande anciedade.

A sua anciedade, a sua angustia, é antes de mais nada, a de se ver livre do Monstro que está no Cattete e de sua politica trahidora que aperta e anniquila os os interesses nacionaes.

E' o desejo da burguezia nacional — a entiada infeliz dos governos — de viver outro ambiente, em que possa se desenvolver e progredir, livre da compressão do capital estrangeiro e das grandes emprezas estrangeiras.

E' a vontade do commercio de se movimentar livremeniar sem os arrochos dos Depatamentos e dos impostos.

E' o petroleo, o ferro, o carvão e toda a riqueza do sub-solo querendo sahir da terra á espera de um governo de vergonha que o permitta.

E' a industria do paiz querendo crescer e se espandir aguardando que sejam removidos os entraves imperialistas.

É o Exercito e Marinha desarmados vendo a imminencia duma invasão imperialista, reclamando um governo patriotico que lhes dê os meios de defesa e a força necessarios á defesa de nossa patria.

E' a população dos campos — desde o trabalhador até os fazendeiros ricos — com os seus productos desvalorisados, queimados, armazenados, com os olhos fitos no horizonte, como o nordestino nos dias de secca, a espera de que as cousas tomem um rumo promissor.

Todo o povo, toda a nação que a dictadura de Vargas — com o seu cortejo de perseguições e de miserias — vem provocando ás armas, como em 31, 32 e 35, vê, na succession presidencial, UM MEIO LEGAL de se ver livre desse tyrano.

A isto, porem, não tem demonstrado estar disposto o sr. Getulio Vargas.

Vendo as difficuldades em reproduzir a farça de sua auto-candidatura, como fez em 34, e diante do vulto que tomaram os blocos de oposição, passa a fazer jogo de scena, agitando o seu mammolengo Osvaldo Aranha, como o candidato do Cattete.

Tudo indica que está prestes a se romper a trégoa que sobreveio á capitulação momentanea de Getulio deante da gritaria que se levantava contra a sua politica germanico italiana. E isto porque o Monstro grudou-se como um carrapato ás costas da nação e está disposto a sacrificar a tudo e a todos afim de não deixar suas posições de algoz.

Getulio fará tudo para que não haja eleições. Para isto lançará mão de todos meios. Prorogará indefinidamente o estado de guerra. Inventará complots, fará provacações. Tentará forçar o povo a actos desespero, contanto que a succession não se resolva pelo voto livre.

Porque?

Porque atrovez do voto livre Getulio será derrotado na certa.

O povo, entretanto, não tem interesse em nenhuma lucta fratricida. Elle está com o direito e com a lei e com o direito e a lei quer resolver as suas questões.

Todas as forças que não renegaram os principios constitucionaes de 89 e de 30 têm o dever de se congregar em torno dum candidato

Cont. na 4a. pagina

PROVOCAM a guerra!

Os fascistas e a sua politica de massacres

Recentemente, a imprensa deu grande destaque ao discurso de Dino Grandi, porta voz de Mussolini no Comité de Não Intervenção de Londres.

Não podendo negar ou desmanchar as provas testemunhaes e documentadas da intervenção aberta de Berlim e Roma, o embaixador fascista desmascarou as baterias e fez um discurso de provocação contra a União Sovietica. Em vez de responder ao questionario que lhe pediu contas dos auxilios prestados aos rebeldes contra o Governo Republicano de Espanha legalmente constituido pelas urnas, lançou mão das costumeiras accusações provocadoras contra o paiz que tem sido e é a fortaleza da paz. Essa tatica é bastante conhecida e utilizada pela «diplomacia» fascista e imperialista.

Em resposta o delegado sovietico frizou que a Italia fascista demonstrava, fora de qualquer duvida, pelo discurso do seu delegado, que pretende *proseguir* na sua *politica externa guerreira*, de *desrespeito aos tratados*, de *tripudio sobre os direitos dos povos*, — politica já patenteada com o recente assalto á Abyssinia. E o delegado sovietico reaffirmou que, apezar de todas as provocações, seu paiz — a U. R. S. S. — continuará de pé e preparado para proseguir na lucta pela paz, pela justiça internacional e pelo respeito aos tratados e ao direito dos povos disporem livremente de seus destinos.

Emquanto isso, desenvolvem-se a todo vapor as combinações para reforçar o bloco fascista internacional, anti-democratico e anti-sovietico, que organisa as forças da negra reacção e do terror medieval, para levar a guerra de exterminio contra a democracia republicana no mundo inteiro.

São completamente cynicas as transações entre elles: Mussolini

Cont. na 4ª pagina

MANEJOS DO Tribunal Infame!

Apezar do terror que desaba sobre o paiz, a pressão popular têm forçado a dictadura a fazer novos malabarismos, ao tentar por em funcionamento o seu tribunal secreto, fascista, infame, contra os milhares de cidadãos que se encontram, ha mais de um anno, enterrados nos presidios e nas ilhas.

Voltam ao cartaz as velhas mentiras de que as lutas gloriosas de Novembro foram «uma tentativa dos extremistas para implantar o governo soviético no paiz», quando todos sabem que a insurreição de 1935 foi provocada pela situação de miseria, pelas medidas fascistas de Getulio e pela escandalosa ajuda official ao integralismo e pelas medidas de achincalhe ao Exercito. Quando todos conhecem o programa da A.N.L. e sabem que esta não visava implantar um governo soviético e sim um governo anti-imperialista e anti-fascista, composto de de representantes de todas as classes.

O Sr. Raul Machado faz declarações á impensa de que «assegurará a mais ampla defeza aos accusados» ao mesmo tempo que diz que «toma medidas para formar a culpa dos mesmos DENTRO DOS PRESIDIOS E ESTABELECIMENTOS A QUE ESTAO RECOLHIDOS, visto que seria *inconveniente* a presença dos mesmos no tribunal»!

O governo vê-se, deste modo, obrigado a sofismar.

Quem é capaz de crêr na «liberdade de defeza» em processo formado e julgado CLANDESTINAMENTE, dentro dos presidios, da incomunicabilidade e do estado de guerra?

Quem é capaz de crêr na «liberdade de defeza» quando todo mundo sabe que a policia espanca e tortura os presos tentando arrancar-lhes depoimentos falsos e que isto ocasionou a morte de Absguardo Martins, Bispo, José Maria e dezenas de outros?

Quem não vê que tais declarações visam apenas illudir a opinião publica e tentar diminuir a importancia do justo protesto dos presos, resolvidos a boycotar semelhante tribunal?

Brasileiros: ouvi, mais uma vez o apêlo de vossos irmãos, de vossos parentes, de vossos amigos, de vossos compatriotas, que vem

Cont. na 4ª pagina.

IMPRESSÕES DA UNIÃO SOVIETICA

Uma palestra em Gorolovsk-Outros heróes para um mundo melhor-Isótov, Stakánoff-No tempo do czar...

No edificio da mina n. 1 encontramos o operario picadeiro Isótov e varios outros mineiros com quem estabolamos palestra.

A alegria e o carinho com que nos acolhem os operarios sovieticos são comovedores.

Isótov é um rapagão forte aparentando ter uns trinta e cinco annos de idade.

Pedimos que, antes de falar sobre a vida actual do mineiro sovietico dissesse-nos alguma cousa sobre a vida passada, do tempo do czarismo.

—«Nós os que trabalhámos na época do czarismo — disse-nos Isótov — lembramo-nos daquelle tempo como dum imferno já muito distante. Quanto á nova geração que nasceu sob o novo regimen, esta ouve as historias do nosso soffrimento passado como quem ouve um conto triste e revoltante.

Recebiamos salarios que mal davam para sustentar-nos em pé. O nosso nivel de vida, os companheiros poderão avaliar pela chopana que vamos mostrar em seguida, no antigo bairro Shangae onde moravam de 12 a 14 pessoas nos seus dois unicos «compartimentos», inclusive eu, que fui um dos seus moradores. As camas eram giráus em forma de beliche onde dormiamos por turno, porque não cabiam a todos.

Lá onde está contruido o Stadium de physicultura, havia, antigamente, um bosque onde os operarios custumavam se embriagar. Em qualquer museu da Russia os companheiros poderão encontrar os véstigios do passado, instrumentos de tortura como o «knout» dos capatazes a «nagaika» dos cossacos e outros.

Hoje as minas são dirigidas pelos proprios operarios mineiros, inclusive sua direcção tecnica, que está a cargo dos nossos engenheiros (operarios que fizeram o curso de engenharia).

«Quanto á nossa vida actual os companheiros poderão observar com os proprios olhos, visitar não só os edificios publicss mais qulquer residencia operaria e perguntar a qualquer um o que desejar saber.»

*

Procurámos colher dados sobre a campanha de emulação revolucionaria no que fomos atendidos.

Aos dados colhidos nessa ocasião juntamos outros mais rescentes pois os planos de trabalho na U.R.S.S. evoluem com uma rapidez assombrosa, a medida que a tecnica vae sendo assimilada pela massa operaria.

A tiragem do carvão foi calculada pelos technicos — de acordo com a capacidade de producção individual até então observada — em 6 toneladas por dia para cada picadeiro, num dia de 6 hóras de trabalho.

Esse plano foi aprovado pelas assembléas operarias e estabeleceu-se, em seguida, a emulação em torno delle, visando ultrapassal-o.

A força de vontade, a fé e o enthusiasmo sacodem as grandes multidões de toda a Russia, na ancia de transformar a sua patria, que é a patria dos oprimidos de todo o mundo, numa fortaleza possante, intransponivel, — onde o amôr, a paz, o conforto, o saber e a virtude sejam um manacial inesgotavel para todos. Essa força de vontade, essa fé e esse enthusiasmo tiveram nos mineiros do Dombás um exemplo dos mais vibrantes.

No meio dos mais avançados mineiros de Gorolowsk, surgiu a figura gigantesca de Isótov, que elevou a producção de 6 toneladas de carvão a 40 e depois a 200, diarias. Seu nome corre toda a Russia, passando as suas fronteiras, dando volta ao mundo.

O isotovismo passou a ser o esforço de toda a Russia para alcançar e ultrapassar os planos na porcentagem conquistada por Isótov.

Foi ainda um mineiro do Dombás — o camarada Stakánoff — quem teve a gloria desse esforço. Stakánoff, franzino, phisicamente muito inferior a Isótov, comprehendeu que a questão da producção não estava na força e sim na tecnica do trabalho. E procurou comprehender e dominar essa tecnica.

Com sua perfuradora automatica, procurou os veios mais frageis do carvão, contornando as partes mais sólidas e fazendo cahir formidaveis blocos, enquanto seus auxiliares iam removendo o carvão a calçando as parêdes dos tunneis.

Stakanoff elevou a tiragem a 600 toneladas por dia, suplantando a Isótov e tornando-se assim o operario mais popular e querido de toda a Russia.

E hoje, é em torno do stakanovismo que a peleja está travada, no paiz dos trabalhadores.

É sob o impulso dessa luta institiva e consciente, espontanea e organisada, individual e colletiva, que se ergue, — no meio dum mundo que se arruina e se devóra — esse collosso que é a U.R.S.S., como uma estrella da paz, da liberdade e do progresso a guiar os povos de todo o universo.

O candidato verde

O sr. J. Seabra «denunciou» na Camara a preparação, nos bastidores da politica, da candidatura de Pantaleão Pessôa pelos integralistas.

Os termos da «denuncia» dá a entender que o dêdo do Monstro do Cattête anda nessas confabulações.

E' mais um carrasco que apresentam para o povo, afim de «livrar a partida,» como se diz nos meios jogadores: fracassado um, (o sr. Osvaldo Aranha ou Armando Salles), «talvez» se salve o outro.

Pantaleão Pessôa, integralista confesso, foi chefe da Casa Militar do governo Getullo, foi chefe do Estado Maior do Exercito e organizador do celebre Congresso Integralista de Petropoles.

Quando Getullo ainda não precisava tauto do integralismo como precisa agora, Pantaleão Pessôa foi afastado do E. M. do Exercito por conspirar contra o regimen, em favor dos camisa-verdes.

Armando Salles, Osvaldo Aranha, Pantaleáo Pessôa... Que bôa trinca!...

ACUANDO O MONSTRO

Os syndicatos bahianos estragaram a digestão do dictador Getulio Vargas

Apoz o banquête offerecido pelo governo da Bahia ao sr. Getulio Vargas, uma commissão de deputados, composta dos srs. Theodomiro Baptista, Pericles Noblat e Abilio Faustino, entregou ao Monstro a seguinte mensagem, assignada pelos representantes dos syndicatos bahianos:

«Os Trabalhadores da Bahia, pelos Syndicatos de Operarios e Empregados de todo o Estado, exultando pela visita honrosa a esta cidade do grande benemerito chefe da Nação Brasileira, dr. Getulio Vargas, sentem-se, com esse contacto, — elementos que são de apoio e de decidida solidariedade a s. exa. e ao seu democratico governo — animados e confiantes em appellar para sua autoridade e para seu jamais desmentido amôr ás classes laboriosas do paiz, no sentido de apressar a aprovação das leis de JUSTIÇA E TRABALHO e SALARIO MINIMO complementos indipensaveis da legislação social vigente.

E o fazemos neste momento historico da politica nacional, certos da bôa vontade do supremo poder da Republica, que apoiado nas forças trabalhistas, dentro da social democracia, está ao lado do proletariado — Bahia, 20 de Novembro de 1936».

Não queremos comentar os elogios que a mensagem faz ao dictador, pois todo o mundo sabe que elles não correspondem á realidade e á justiça. Alem do mais é bem possivel que os proprios signatarios da mensagem os tenham feito por ironia...

O que queremos salientar é que elles tomaram uma attitude de defeza de sua classe — o que todos demitar — e que, parallelamente a esses pedidos, o operariado deve preparar-se para fazer valer os seus direitos atravez de demonstrações e greves, unica forma de garantil-os.

A Classe Operaria

Os nossos artigos têm sido reproduzidos aos milbares, em jornacs e volantes. Recommendamos a todos os organismos do Partido que continuem, em escala sempre crescente, esse trabalho de divulgação.

— Apellamos para todos os camaradas membros do Partido ou sympatizantes para que façam colectas afim de sustentar e desenvolver a nossa imprensa.

PALCO

Oswaldo Aranha não perde opportunidade para dizer que «agora é diplomata».
Que falta... de diplomacia!

Getulio visto por pedreiros: «Está sem alicerce.» Por chauffeurs: «É um contra-mão na decencia.» Por sapateiros: «Precisa de meia sóla no caracter.» Por policiaes: «Que flor!»

Dizem que a Historia Universal já pediu ao general fascista Queipo de Llano que entre nas suas paginas... como speaker de radio.

PONTO

FATOS & FATOS

Notas de reportagem sobre a viagem de Roosevelt

Todos os jornaes, mesmo aquelles que apoiam abertamente Getulio, foram obrigados a acentuar o conteudo politico das aclamações que o povo do Rio dispensou ao presidente Roosevelt.

Os brados de «democracia!» e «liberdade!» —apezar da infallivel vigilancia da policia para evitar «indiscreções» —estrugiram de todas as boccas.

*

Quando o presidente americano fazia o discurso official na Conferencia de Buenos Aires, um filho do presidente Justo interrompeu-o gritando:

«Abaixo o fascismo! Abaixo o imperialismo!»

Os populares que se encontravam nas galerias corresponderam enthusiasticamente.

E' a primeira vez que no Continente Sul Americano se dá um facto de tamanha expressão. E Franklin Roosevelt, de volta aos Estados Unidos, dirá aos seus ministros e amigos, como por aqui estamos diferentes dos tempos da visita de Theodore Roosevelt, seu pae...

*

Procurando disfarçar a visivel inferioridade em que o Brasil comparece á Conferencia (consequencia da desmoralisação em escala internacional da dictadura policial de Vargas) as folhas officiosas vehicularam a noticia de que foi por indicação da nossa delegação que coube ao chanceller argentino Saavedra Lamas a presidencia daquella assembléa.

Mas outros jornaes já restabeleceram a verdade. Quem indicou o sr. Lamas, foi o sr. Cordell Hull, delegado yankee. A nossa delegação só fez apoiar e, mesmo assim, depois de o fazerem 13 paizes...

*

Mas os jornaes perderam de tirar a melhor photo-reportagem destes ultimos tempos: instantaneos da cara funebre do fascismo official forçado a ouvir, em plena bochêcha, o elogio da Democracia, da Liberdade, da Solidariedade Humana e da Paz...

MARCHEMOS UNIDOS com toda a mocidade brasileira!

Por ARARIGBOIA

Os grandes movimentos revolucionarios desencandeados no Brasil desde 22 até agora têm sido dirigidos, em grande parte, por jovens brasileiros.

É bem verdade que estes têm luctado muito pouco por seus interesses especificos; mas, é justo salientar que nas grandes luctas em que participa a juventude o eixo central tem sido a democracia, a liberdade e o progresso do paiz.

É bastante recordar a epopéa dos 18 do Forte, da Columna Invicta, para verificarmos esta verdade.

São factos de extraordinaria expressão, que honram grandemente a juventude brasileira.

Esta participação tão activa da juventude nas luctas armadas é o reflexo, não só da sua inquietude, do seu ardor juvenil, mas tambem do seu estado de revolta instinctiva, reflexo do seu retrahimento forçado pela falta de meios e de recursos para a satisfação de suas necessidades, para matar a sua sêde de cultura, o seu desejo de expansão.

A juventude, sem distinção de classes, é uma das camadas mais revolucionarias da população. Por isso é necessario que todos os jovens communistas actuem entre ella sem sectarismo, sem pretenções luctando por seus interesses de jovens, impedindo que a mocidade seja illudida e arrastada pelo integralismo que a tem mobilisado em grande escala atravez dos sportes e outras diversões, incutindo em seus cerebros desprevenidos a sua doutrina retrógrada, anti-democrata e guerreira.

A nova geração brasileira tem demonstrado saber comprehender a verdadeira situação de sua patria, que não deve continuar como uma semi-colonia e que seu povo não pode continuar a retroceder aos tempos da edade media. Elles reclamam para si e para todo o povo a cultura, a alegria e o progresso do seu paiz.

Infelismente os jovens communistas têm comprehendido de forma muito insufficiente as verdadeiras aspirações da juventude e a necessidade de se juntar a ella, viver sua vida, seus sentimentos, sua vibração.

O theatro e cinema têm sido até agora diversões somente para uma minoria das camadas mais abastadas das cidades. Mesmo nas grandes cidades como Rio e S. Paulo, o cinema e o theatro são em numero muito reduzido e por preços elevadissimos, o que torna impossivel á maioria dos jovens, nas condições miseraveis em que vivem, frequentar os centros de diversões.

Esses centros são, visivelmente, previlegio de uma minoria, quando podem e devem chegar para todos.

E' preciso que cada jovem communista comprehenda que o que o seu logar é onde se encontram as massas juvenis, seja nas associações religiosas, nos clubs de football, nos clubs dansantes, mesmo nas organisações integralistas; e ahi luctar com ellas por suas reivindicações economicas e politicas.

Os jovens communistas devem aparecer nessas organisações não como «communistas», como «revolucionarios», mas como os jovens mais alegres, mais engenhosos que sabem conquistar a sympatia dos seus companheiros. E trabalhar assim, persistentemente, até unir todos os jovens numa organisação que represente a vontade e os interesses de todas as camadas juvenis.

Todos os jovens devem fazer com que as organizações a que pertencem pleiteem das autoridades federaes, estadoaes e municipaes auxilios para o funccionamento de escolas, parques de cultura, clubs sportivos, e a diminuição dos preços de entradas de diversões.

NOSSO LEMMA DEVE SER —«ESTAREMOS ONDE ESTIVEREM AS MASSAS JUVENIS, MESMO QUE SEJA COM OS INTEGRALISTAS.»

ROUBADOS

Os carregadores da Santamáro e a gula de pitombo

BAHIA — (Correspondencia para A Classe Operaria) — O que acontece agora com os carregadores de Santo Amaro demonstra como ainda o trabalhador vive sugeito ás mais torpes explorações apezar do pharol das «leis trabalhistas».

Ninguem ignora que por intermedio do Ministerio Trabalho se fez um tabellamento de preços para os carregadores de Santo Amaro. Tanto bastou para que o director da Estrada de Ferro que serve aquelle importante municipio, snr. Jayme Guimarães, se improvisasse a defensor dos interesses dos carregadores servindo de «intermediario» entre estes e as usinas productoras de assucar no no sentido de receber com mais brevidade o producto do trabalho dos alludidos carregadores.

Mas, agora, os carregadores descobriram os intuitos do esperto parasita. Não satisfeito com o gordo ordenado que recebe do Estado para «dirigir» a Estrada de Ferro, o sr. Guimarães entendeu de melhorar as suas rendas com um «truc» escabroso.

Assim, vejamos o «truc»: antes da ajuda expontanea do snr. Jayme Guimarães os carregadores obtinham 20 rs. por sacco de assucar retirados dos wagns da estradas para as lanchas no porto. O espertalhão porém se metteu no negocio e fez com as usinas um accordo de sorte que estas agora pagam 70 rs. por sacco. Este acresimo que seria do trabalhador passou a ser do director da Estrada que continua pagando os 20 rs. primitivos ao pessoal e retendo para a sua bolsa os 50 rs. restantes.

Porém não ficam ahi as miserias. Agora contratam gente mais necessitada que os carregadores e mandam trabalhar por dia. No fim pagam uma ninharia e, somando o numero de sacos despachados, cobram totalmente ás usinas.

Só um recurso nos resta, companheiros: luctarmos unidos contra semelhante roubo!

CONFERE?...

Estavam dois sobrinhos de Osvaldo Aranha entre os desordeiros do theatro de Porto Alegre. Quando Plinio acabou de redigir o tal «Manifesto de Outubro», correu logo a lel-o para Osvaldo Aranha... Agora, quando se trata, com o apoio de Getulio e a presença de Osvaldo, de armar bagunças fascistas, a familia comparece ao cartaz. Não confere?...

DOIS PEZOS e duas medidas

Noticia-se que «foi permittida a reabertura das sedes integralistas no Paraná, para fins exclusivamente eleitoraes».

Esse facto se verifica num instante significativo: logo após o Congresso de Carrascos, em que o partido do sr. Plinio Salgado foi abertamente collocado debaixo da aza de Felinto Muller, mandatario de Getulio; logo após a apresentação da escandalosa emenda á Constituição, no sentido não mais de «punir tentativas extremistas da esquerda E DA DIREITA», como dizia o governo ha dias, mas no de punir exclusivamente «tentativas communistas», [nesse rotulo estando comprehendido tudo quanto seja republicano e verdadeiramente democratico, como é publico e notorio] e ficando fóra de quaesquer sanções as actividades do fascismo verde coligado aos agentes graduados de Hitler e Mussolini; chega logo após a denegação, pela maioria da Camara, da urgencia pedida para discussão do projecto que manda fechar o Sigma em todo o paiz.

Parece, pois, que o sr. Manoel Ribas, recuando da posição anti-fascista que tomára, em beneficio do povo, cede terreno á pressão das famosas «forças occultas» que, dos bastidores do Cattete, vão empurrando para o aniquilamento os ultimos restos da nossa estructura republicana e democratica.

O sr. Manoel Ribas não pode fugir a esse dilemma: «Se o integralismo é legal e pode exercer suas actividades — porque então s. excia. o mandou fechar?» «Se o integralismo é illegal — porque s. excia. o manda abrir agora?»

Não ha sophismas para taes perguntas. Todo o Brasil apoiou a attitude dos governadores que, attendendo aos reclamos do povo, cohibiram as desaforadas liberdades do Sigma. Tem portanto o direito de exigir que esses governadores seja coherentes com a posição assumida contra os inimigos da Patria.

Exijamos o fechamento do do Sigma em todo paiz!

Provocam a guerra!

Conclusão da 1ª pagina

reconhece o estado «livre» de Mandchuckuo (roubado á China pelo imperialismo japonez em 1932) e o Mikado reconhece o imperio «italiano» da Abyssinia. Hitler e o Mikado, esquecidos temporariamente do Exercito Vermelho, e da solidariedade do proletariado e dos democratas de todo o mundo, reconhecem-se mutuamente o direito de avançar sobre as ricas estepes da Siberia e da Mongolia Exterior, sobre as ricas terras negras da Ukrania...

Porque os governos fascistas provocam a guerra?

Em discurso politico proferido recentemente, o carrasco Goering, o braço direito de Hitler, aconselhava o povo alemão a comer couves e a habituar-se a não comer carne nem manteiga. Apesar de suspensas as sancções, Mussolini mantem o povo italiano num regimen de semi-racionamento. Ajunte-se á fome e miseria, o terror fascista: o funcionamento constante do machado e dos pelotões de fuzilamento, os campos de concentração repletos, não somente de operarios revolucionarios, mas tambem de inumeros elementos de todas as camadas sociaes, republicanos catholicos, israelitas ou protestantes que não aceitam a nova religião pagã que Hitler, Goebbls, Goering querem impôr ao povo alemão e será facil de comprehender porque os carrascos fascistas provocam a guerra.

Ahi vem o inverno agravar ainda mais essa situação. Mais um inverno em que as grandes massas da população sentirão na sua propria carne a falencia das promessas mentirosas do fascismo! E para distrahir a atenção da população da situação de miseria, fome, de opressão religiosa, falta de liberdade é que os governos fascistas provocam a guerra e que se multiplicam as provocações contra a U.R.S.S., contra a França, contra todos os paizes democratas.

E essas provocações só são possiveis porque o fascismo, onde triumphou, esmagou a democracia e o povo não póde formular nenhum protesto contra as barbaridades que soffre, nem contra a mortandade estupida que seus algozes fascistas querem desencandear em beneficio dos magnatas da industria e da finanças, os Thyssen, Krupp, Mattarazzo, Crespi e Cia.

Os paizes democratas querem a paz!

Os paizes onde o povo tem participação no Governo, como na U.R.S.S., nos Estados Unidos, na Inglaterra, na França, na Espanha, na Belgica, etc., NÃO QUEREM A GUERRA. Os paizes democratas *querem a paz* porque se lembram dos soffrimentos da carnificina de 1914-18, com o sacrificio de 4 milhões de vidas e milhões de estropiados em beneficio dos magnatas da industria e da finança internacional. Gozando das liberdades democraticas, podem manifestar sua repulsa á guerra de rapina e exigir de seus representantes no parlamento que tomem posição pela paz. Nesses paizes democratas, toma cada dia maior vulto a corrente democratica, republicana, anti-fascista que comprehende a necessidade de preparar-se para enfrentar com todos os recursos da tecnica moderna o assalto fascista quando estiverem esgotados todos os recursos para evitar a guerra.

Cada dia maior numero comprehende que sómente a derrota do fascismo poderá assegurar ao mundo uma vida de prosperidade, de respeito mutuo entre os povos, de respeito absoluto ás fronteiras de cada nação seja ella fraca ou forte, de respeito ao direito dos povos de dispôrem livremente de seus destinos.

Eis a grave situação do mundo. É necessario que os comunistas brasileiros saibam juntar-se a todos republicanos e democratas para tomar posição de luta contra as pretensões imperialistas do blóco fascista de Hitler e Mussolini no paiz, contra seus agentes integralistas, e mobilizar todo o povo para exigir do tyranno Vargas a expulsão dos delegados da Junta facciosa de Burgos, e para mobilizar todos os brasileiros dignos para recusar e impedir qualquer auxilio em alimentos, materias primas, ou gente para os fautores de guerra que querem ensanguentar o mundo.

É preciso que a opinião publica do paiz se manifeste e proteste contra a parcialidade já demonstrada por Getulio Vargas pelos fascistas, porque nosso povo está ao lado da paz e não da guerra, ao lado da cultura e não da barbaria, ao lado da democracia e não do fascismo!

JOVENS! estae onde estiverem as massas juvenis, mesmo que seja entre os INTEGRALISTAS

A SUCCESSÃO

Conclusão da 1ª pagina

democrata, que tenha como credenciaes, antes de mais nada, UM PROGRAMMA, que defenda os interesses da industria nacional, do commercio e da lavoura sacrificados pelo capital estrangeiro, do funccionalismo, do proletariado e do povo em geral. Um programma de amnistia ampla, de paz e de progresso.

O Partido Communista se unirá a essas forças, apoiará e mobilisará toda a sua influencia para sufragar o nome desse candidato, e luctará com todas as forças pela sua victoria.

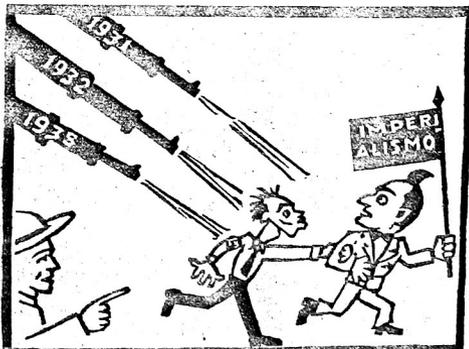
Tribunal Infame!

Conclusão da 1ª pagina

dos porões sombrios:

«*Conclamamos todos os brasileiros democratas e patriotas a exigirem do poder publico o respeito e fiel cumprimento da nossa Magna Carta, a extinção do Tribunal de Segurança Nacional. E' menos pela nossa liberdade individual que fazemos esse apelo ao Povo Brasileiro: é pela Liberdade, pela Democracia, pela Constituição e pela Republica já fundamente feridas pelo governo fascistizante de* Getulio Vargas, e ameaçadas de sossobrar ante os golpes crescentes da reação, nestes dias tenebrosos de terror e de oprobrio, — os mais sinistros, os mais crueis de que ha noticia na historia patria.»

6 annos de dictadura, 3 revoluções

«Como nos dias tumultuosos da campanha revolucionaria, ainda hoje o sr. Getulio Vargas encarna os anceios, as aspirações e a vontade do povo brasileiro.» — *Do discurso do sr. Lima Cavalcanti no banquete ao ministro Agamenon Magalhães.*

O Povo — Quem chama *isso* «encarnar os anceios e a vontade do povo» nunca viu um MONSTRO ODIADO...